

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Iniciação à Prática Profissional IV - Informática
ECTS		24
Ano Curricular		2
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
1h	1h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
<p>João Piedade (Instituto de Educação), Neuza Pedro (Instituto de Educação), Nuno Dorotea (Instituto de Educação) (responsáveis)</p> <p>Participam na UC ainda os professores:</p> <p>Ana Paula Afonso (Faculdade de Ciências), Luís Pinto (Faculdade de Ciências), Diana Costa (Faculdade de Ciências), Luís Moniz (Faculdade de Ciências), Maria Isabel Nunes (Faculdade de Ciências) Pedro Ângelo (Faculdade de Ciências), Vânia Mendonça (Faculdade de Ciências), Ana Paula Cláudio (Faculdade de Ciências)</p>

Objetivos / Competências a desenvolver:
<p>A disciplina de Iniciação à Prática Profissional IV tem como objectivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar aos formandos oportunidades de acção e reflexão na prática em meio escolar efectivo; 2. Contribuir para a integração dos saberes desenvolvidos nos três primeiros semestres do Curso com a prática do professor em meio escolar; 3. Desenvolver capacidades e atitudes conducentes a um desempenho profissional reflexivo, problematizador, crítico e em permanente aperfeiçoamento; <p>Pretende-se que as seguintes competências sejam desenvolvidas nesta UC:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) competência de integração de saberes disciplinares variados na prática profissional, nomeadamente do domínio da Informática e da Educação; b) competência de apropriação crítica de conhecimentos e de desenvolvimento de capacidades profissionais relativas à prática lectiva, através de actividades articuladas de planificação, realização, reflexão e avaliação; c) competência de reflexão sobre a sua própria prática profissional através da análise das práticas escolares com utilização de uma abordagem investigativa baseada em procedimentos metodológicos da investigação educacional; d) competência no reconhecimento e aplicação de metodologias de investigação em contextos referidos a problemas simples de análise de situações educativas; e) competência de autonomia e capacidade de trabalhar em cooperação assumindo, na prática profissional, uma perspectiva de formação e desenvolvimento permanentes; f) competências de autonomia na pesquisa de fontes bibliográficas complementares adequadas aos conteúdos programáticos da UC.

Conteúdos programáticos:

A disciplina Iniciação à Prática Profissional IV concretiza-se através da implementação e avaliação do Plano de Trabalho (conceptualizado e preparado na unidade curricular do semestre anterior, Iniciação à Prática Profissional III) com uma dimensão investigativa sobre a prática do professor de Informática na escola ou agrupamento escolar.

Este Plano de Trabalho corresponderá a uma intervenção na escola ou agrupamento escolar, ao nível de docência, e implica a elaboração de um relatório da implementação realizada que é apresentado e discutido perante o Júri em provas públicas no final do semestre.

Métodos de Ensino:

A actividade da disciplina tem lugar em dois espaços distintos, na instituição de ensino superior e em escolas do ensino básico e secundário, em paralelo, através de métodos de trabalho diferenciados mas complementares e em estreita articulação.

a) Actividades na instituição de formação de professores

A reflexão e a discussão são elementos fundamentais do trabalho que se realiza nesta disciplina, dando particular atenção aos aspectos que emergem da prática de ensino supervisionada dos futuros professores. Estas actividades desenvolvem-se em aulas teórico-práticas, designadas por seminários, nos quais os formandos desempenham um papel central, através de diversas formas como, por exemplo, participação em discussões e preparação e realização de apresentações sobre as reflexões realizadas sobre a sua prática.

b) Trabalho de campo em escolas do ensino básico e do ensino secundário

O trabalho de campo desenvolve-se em simultâneo com as actividades na instituição de formação. A actividade ocorre numa única turma numa disciplina da área de Informática ou de TIC. A actividade envolve a responsabilização pela leccionação de aulas ou partes de aulas do professor cooperante (da escola), assumindo o formando o exercício das funções de professor da turma. De acordo com a carga horária estabelecida para a disciplina onde será feita a intervenção por parte do formando, a duração do trabalho de campo poderá variar mas deverá ser no mínimo de 5 aulas de 90 minutos ou equivalente.

Bibliografia geral (até 20 obras):

A bibliografia é proposta especificamente a cada formando de acordo com o teor do respectivo projecto de intervenção e as temáticas relevantes com vista à fundamentação das propostas implementadas e à sua avaliação. Constituem referências transversais as seguintes obras:

1. Bogdan, R., & Biklen, S. K. (2013). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
2. Cohen, L., Manion, L. & Morrison, K. (2011). *Research Methods in Education*. New York: Routledge.
3. Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (3.a Edição)*. Bookman.
4. Pedro, A., Piedade, J, Matos, J. F. & Pedro, N. (2019). Redesigning initial teacher's education practices with learning scenarios. *International Journal of Information and Learning Technology*, DOI: 10.1108/IJILT-11-2018-0131
5. Pedro, A., Piedade, J. & Matos, J. F. (2019). Cenários de Aprendizagem na Formação Inicial de Professores de Informática. *Revista Lusófona de Educação*, 45, pp. 219-234
6. Piedade, J., Pedro, A. & Matos, J.F. (2018). Cenários De Aprendizagem Como Estratégia De Planificação De Aulas na Formação Inicial De Professores: O Exemplo Da Área De Informática. In A. Moser, M. Alencastro, R. Santos (Eds.). *Educação e Tenologias: Professores e suas Práticas*. São Paulo: Artesanato Educacional.

Nesta unidade curricular são utilizadas de forma aplicada diversas obras referenciadas nas unidades curriculares de didática e de informática e outras obras ligadas ao domínio científico das temáticas que cada aluno irá trabalhar na sua intervenção supervisionada.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação dos formandos assume um carácter formativo e tem em conta os vários tipos de actividades realizadas, ocorrendo em momentos que se distribuem ao longo do semestre. Baseia-se, especificamente, nas seguintes vertentes:

(a) Plano do trabalho de cariz didático e investigativo sobre a prática:

O futuro professor aperfeiçoa a versão do plano relativo à intervenção que desenvolveu no 1º semestre partindo da definição de uma problemática de ordem curricular que pretenda aprofundar. Esta actividade é seguida da intervenção na turma acompanhada do registo de acções realizadas recolhendo dados que permitam uma reflexão informada pela literatura e que dará origem a um relatório final.

(b) Práticas profissionais de planificação e ensino:

A avaliação desta componente do trabalho, decorre principalmente das actividades de carácter profissional que o futuro professor desenvolve na escola, e tem em conta:

- A planificação de subunidades didáticas num mesmo ano de escolaridade
- A leccionação de aulas na subunidade planificada pelo futuro professor
- As reflexões orais e escritas do futuro professor sobre as aulas lecionadas
- A avaliação do orientador cooperante sobre a prática do futuro professor na escola
- Desenvolvimento do relatório de prática de ensino supervisionado (PES)

Avaliação final: 60% (Planeamento e desenvolvimento do relatório PES) 40% (Intervenção pedagógica na escola e avaliação do professor cooperante)

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Não está previsto regime alternativo de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota:

Não está previsto regime alternativo de avaliação.